O ECO
Jornal da Ilha Grande

Agosto de 2022 - Edição 280 - Ano XXIII

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

PARAQUEDISMO, MUITO ALÉM DO ESPORTE, UM SONHO!



PÁGINA 07

QUESTÃO AMBIENTAL

BIOINOVAÇÃO COMO ALIADA AO COMBATE À POLUIÇÃO

PÁGINA 04

TEXTOS NOTICIAS E OPINIÃO

O LADO RUIM DE ELOGIAR CRIANÇAS POR SUA BELEZA

PÁGINA 15

INTERESSANTE

MUNICIPIO DE QUATRO IRMÃOS EM FESTA

PRIMEIRO FESTA DO VINHO!

PÁGINA 37

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Raissa Jardim, Núbia Reis.
DIAGRAMAÇÃO: Raissa Jardim
MARKETING DIGITAL: Andriele Palma
As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.
DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000

CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br



EDITORIAL

A IMPORTÂNCIA DA CAPACIDADE DE SUPORTE

Quem legisla sobre o solo é o município e por mais que a ideia tenha sido justa, por ser o município quem está no local dos problemas, ela foi uma catástrofe. Esqueceram que é nos municípios onde estão a maioria dos homens públicos despreparados para os cargos que ocupam. Também a desonestidade é predominante, através dos interesses escusos envolvendo o maior número possível, para garantir que tudo dará em nada, caso a sociedade civil se manifesta contrariada.

Este início, com cara de "emaranhado quântico", faz com que tudo cresça desordenadamente e sem lavar em conta os recursos naturais, essenciais a sobrevivência sadia dos habitantes.

No desequilíbrio da "pseudo-realidade", faltará água, a escola não suporta, a qualidade de vida cai, enfim tudo se torna precário ou péssimo. Mas o que importa ao gestor, é que isto dará votos e as pessoas mais qualificadas para os cargos, se afastam da vida pública, por não encontrar espaço para concorrer, tampouco para colocar suas ideias sensatas em funcionamento.

A cidade vai ficando feia e a periferia um caos generalizado, destruindo princípios fundamentais à uma sociedade organizada. Gerará um povo sem identidade cultural, sem pertencimentos, se acomodando no propósito de "que está bem como está" e finalmente abrindo espaço para os desajustados dos municípios vizinhos, venham encharcar ainda mais a cidade, em busca de algo melhor para seu jeito acomodado de viver.

Sintetizando, grande número de prefeitos são responsáveis pela decadência da qualidade de vida em nosso país e substancial número de estados são coniventes, com a desastrosa gestão desses municípios. Situação vergonhosa que nós não podemos aceitar calados.

O prefeito que prezar pelo bom senso, a primeira coisa que fará em função do crescimento urbano será a realização de um estudo de capacidade de suporte, também conhecido como capacidade de carga, para saber o que pode ser feito sem destruir o existente necessário a boa qualidade de vida de seu povo.

A desculpa de que "o povo precisa ter onde morar", não pode ser o caminho. O caminho correto será conscientizar que teremos de ser em menor número, para que caibamos neste espaço sem ter que assistir, a lamentável destruição do local. Se não couber mais gente, teremos que parar para evitar o mal maior. São poucos os prefeitos que pensam assim, pois se elegem em maioria sob a égide de produção e consumo, pois por incapacidade entendem que isto é crescimento correto, não lhe importando a ocupação do solo, mesmo que para isso "o fim justificar o meio".

Este meu lamentoso editorial, tem endereço certo. É nossa linda Ilha Grande que caminha a passos largos na destruição do que há de mais belo, que é sua exuberante natureza. Cresce desordenadamente ao sabor de ganhar mais dinheiro. Alguns anos passados, por pressão nossa, foi realizado um rigoroso estudo de capacidade de suporte, que não custou barato e até hoje simplesmente ignorado pelos gestores.

A Ilha Grande é formada por uma grande rocha coberta por uma pequena espessura de material permeável que absorve a água da chuva e depois a distribui aos pequenos riachos para torná-los perenes. De forma geral é o que ocorre em todo o planeta com a diferença que aqui, esta camada sobre a rocha da ilha é muito rasa, consequentemente dura pouco o escoamento da água. Com um mês de estiagem, a questão água já preocupa, com dois meses complica, com três meses alguns lugares não terão água. Considerando as mudanças climáticas, estaremos em situação crítica a qualquer momento. Já existem pelo menos dois lugares que apontam crise hídrica nas estiagens: Abraão e Japariz. Estes dois lugares crescem desordenadamente, sobretudo em pousadas e restaurante, vilões do consumo de água. Para piorar, não estamos vendo "luz no túnel" que possa segurar o crescimento. Enfim para Prefeitura crescimento é o que importa e para isso "o fim justifica o meio", mesmo que o futuro tenha que pagar muito caro.

Mês passado tivemos uma audiência pública, convocada pela CDMA (Comissão de Meio Ambiente da ALERJ), para manifestações sobre as mais diversas desordens existentes, já denunciadas. Notamos a ausência da Prefeitura e grande parte da comunidade. Entendemos que são os interessados na desordem, não há outra razão que justifique a ausência. O mais grave: entenderão as instituições presentes, que não há reclamações, está bem como está. É desanimador para quem luta em benefício da qualidade de vida, não é? Entre eles estou eu.

Minha exposição parece ser apenas uma questão pontual, mas não é! A situação global é semelhante, talvez pior. Eu estudei a população

mundial, no início da década de 50 do século passado, era de 2 bilhões de habitantes, ainda estou aqui e já somos aproximadamente 8 bilhões. Isto não é sustentável. Os que governam a humanidade, se não pensarem nisso com muita urgência, poucos ou talvez nenhum veja o próximo século. A superpopulação por qualquer espécie provocará a natureza a dar um basta. Imaginem o sofrimento das gerações futuras? Por certo nos culparão disso, pois estamos sendo os responsáveis pela destruição do planeta.

Possivelmente aparecerá uma canção intitulada: "Meu Mundo Caiu", com ausência da Maisa!

Não ria não, escreva algo para o jornal sobre isso. Temos que gritar juntos.

O EDITOR



Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

Sumário

04 QUESTÃO AMBIENTAL
06 TURISMO
07 MATÉRIA DE CAPA
11 INFORMATIVO O ECO
12 COISAS DA REGIÃO
13 TEXTOS, NOTÌCIAS E OPINIÕES
21 LAMENTAÇÕES NO MURO
22 COLUNISTAS
24 INTERESSANTE

O ECO DE GANDHI

Por Rita Oliveira *

A edição anterior falei da minha trajetória da Ilha Grande para Teresópolis, duas cidades turísticas do Estado do Rio de Janeiro no qual atuo na educação ambiental desde os idos de 2008.

Neste mês faremos outra viagem...agora pelos limites do planeta.

E tudo começa na Índia... Gandhi, ao ser perguntado se, depois da independência, a Índia perseguiria o estilo de vida britânico, respondeu: "...a Grã-Bretanha precisou de metade dos recursos do planeta para alcançar sua prosperidade; quantos planetas não seriam necessários para que um país como a Índia alcançasse o mesmo patamar?"

O que ele mostrou foi a necessidade de mudança dos modelos de desenvolvimento, do estilo de vida de uma sociedade rica e na forma que alicerçaram sua riqueza alijando o meio ambiente.

O discurso de Gandhi ainda ecoa nos dias atuais e agora de forma muito mais intensa pois todo o planeta sofre diante da flagrante escassez dos recursos naturais e dos desastres climáticos.

E nos dias atuais nós educadores, ativistas ambientais ou cidadãos conscientes tentam arduamente ecoar este mesmo discurso com vozes que, embora estejam geograficamente em lugares diferentes de todo planeta, têm o mesmo tom que ecoa para os limites planetários definidos em 2009 por um grupo internacional de cientistas, liderado pelo sueco Johan Rockström, do Centro de Resiliência de Estocolmo, que investigou o risco que corremos ao quebrar o equilíbrio natural e a capacidade de resiliência da Terra.

O mundo hoje vive na era geológica do antropoceno, posterior ao Holoceno onde a humanidade viveu em estabilidade no planeta e domesticou animais e desenvolveu a agricultura ao mesmo tempo em que extinguiu espécies, danificando ecossistemas, poluindo ar, a água e solo, provocando a crise das mudanças climáticas.

Convido o leitor a assistir o documentário "A Terra no Limite: A Ciência do Nosso Planeta" destaque da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26), que mostra a urgente necessidade do mundo agir rapidamente sob risco de colapsarmos pois não haverá água, alimento, ar suficiente para os 8 bilhões de pessoas que se espera habitar neste planeta em 2050.

Somos assim convocados nesta edição a promovermos ações rápidas como uso de energia renovável, mudanças no estilo de vida como por exemplo, na alimentação mais saudável sem tantos processados, na economia de energia, no plantio de árvores, optando pelo transporte público, caminhadas ou pedaladas.

Enfim... os governos devem fazer sua parte e nós cidadãos a nossa. Aqui na cidade de Teresópolis tenho feito a minha parte participando da coleta seletiva; me alimentando com produtos agroecológicos produzidos por produtores locais; e fazendo o que amo fazer, educação ambiental com arte.

Aproveito para convidar você leitor a visitar a nossa cidade e a exposição de artesanato rústico e sustentável entre os dias 27 de agosto a 24 de setembro de 2022 que acontece em uma floricultura no coração da cidade, bem pertinho da feirinha do Alto (nosso ponto turístico). Neste trabalho uso suculentas que ornamentam lindos arranjos feitos com reaproveitamento de material obtido do galpão de reciclagem da cidade e parte desta renda é revertida para o próprio catador.

Enfim... reduzindo o resíduo nosso de cada dia ao mesmo tempo que o uso para gerar arte e renda.

É uma ação promovida pelo Canto do Girassol que mudou de endereço, ao invés de estarmos em ponto fixo no início da cidade estamos agora em uma loja virtual @ canto_dogirassol e aos finais de semana você nos encontra presencialmente em nossas exposições que serão divulgadas no O ECO JORNAL.

Vem pra Terê você também!

*Ecodesigner e Educadora Ambiental

Canto do Girassol
Instagram: **@canto_dogirassol** Vendas online: **21 96713-9371**



Exposição e Venda **Serra Verde Plantas**
Rua Jorge Lóssio, 151 - Alto

BIOINOVAÇÃO COMO ALIADA AO COMBATE À POLUIÇÃO

No dia de Combate à Poluição, a ABBI aponta possíveis soluções para conter a degradação do nosso planeta

Por Daniel Suzumura, de Jornal Dia a Dia

O Dia do Combate à Poluição, comemorado em 14 de agosto, tem por objetivo alertar todas as esferas da população sobre o grave problema ambiental que enfrentamos e busca medidas para conter a degradação do nosso planeta.

De acordo com a Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, a poluição é considerada a degradação da qualidade ambiental resultante de atividades que direta ou indiretamente: prejudiquem a saúde, a segurança e o bem-estar da população; criem condições adversas às atividades sociais e econômicas; afetem desfavoravelmente a biota; afetem as condições estéticas ou sanitárias do meio ambiente; lancem matérias ou energia em desacordo com os padrões ambientais estabelecidos.

Nesse contexto, a Associação Brasileira de Bioinovação (ABBI) traz à tona a discussão sobre o tema, levando em consideração quais podem ser a soluções para promover, cada vez mais, a economia verde. A Bioeconomia avançada, a Bioinovação e a Economia Circular, são termos que devem estar presentes em toda a cadeia produtiva dos diversos segmentos da economia.

O enfrentamento à crise climática exige a transição para uma economia de baixo carbono. Neste contexto, podemos comentar sobre como a Economia Circular vem sendo adotada pela indústria como um novo modelo de negócio, ganhando espaço também na política e na sociedade. Para se ter ideia, segundo o World Business Council for Sustainable Development, o modelo de circularidade representará em 2030 uma oportunidade de 7,7 trilhões de dólares no mundo.

"A economia circular é um dos principais pilares para que o Brasil se consolide como um líder na área de bioinovação. As vantagens para a substituição do modelo de produção linear para o modelo de produção circular são inúmeras, considerando ainda que o mundo caminha para um processo de descarbonização, que é imperativo e urgente, e precisa fazer a transição do uso de fonte de energia fóssil para fonte de energia renovável," enfatiza Thiago Falda, Presidente Executivo da ABBI.

O mapeamento de tecnologias para redução de emissões e o preparo para uma economia de baixo carbono estão ocorrendo nas principais economias do mundo, e o Brasil possui diferenciais que podem colocá-lo como líder nesta esfera, utilizando a Bioinovação como poderosa ferramenta.

É possível, a partir de resíduos agrícolas, industriais e urbanos, a produção de biocombustíveis, energia elétrica ou compostos químicos, idênticos àqueles provenientes do petróleo. Soluciona-se um problema de abastecimento energético e complementa-se a disponibilidade de matérias-primas para a indústria com a redução significativa na emissão de gases de efeito estufa – incitando o processo de combate à poluição. E assim como essas soluções, existem muitas outras.

"Sendo assim, é necessário construir um modelo adequado de mercado de carbono, que não gere burocracia excessiva, estimulando a tecnologia e a inovação para alavancar o crescimento industrial, baseado na descarbonização. Esse caminho, se bem construído, criará condições para o país influenciar as tomadas de decisão e fomentar a ainda mais a sustentabilidade global," reforça Falda.

SECRETARIA ESTADUAL DE TURISMO (SETUR-RJ) E TURISRIO PARTICIPAM DA 33ª BAUERNFEST, A FESTA DO COLONO ALEMÃO DE PETRÓPOLIS

Um estande da secretaria vai apresentar aos visitantes Petrópolis como destino ideal para realização de casamentos, segmento no qual o estado do Rio de Janeiro é um dos mais procurados

Por Ascom Setur/TurisRio

A Secretaria Estadual de Turismo (Setur-RJ) e a Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro (TurisRio) participam da 33ª Bauernfest, conhecida como a Festa do Colono Alemão de Petrópolis, na região turística Serra Verde Imperial, que acontece de 12 a 28/08, no Palácio de Cristal. Será a primeira edição presencial da festa, após o início da pandemia de covid-19. Em 2020 a Bauernfest não foi realizada e, no ano passado, aconteceu de forma remota.

A Festa do Colono Alemão acontece desde 1990 em homenagem à chegada dos colonos germânicos em Petrópolis. Hoje, é o maior evento do gênero na cidade, no Estado, e um dos maiores do Brasil.

Na Bauernfest, a influência germânica inspira uma programação repleta de atividades culturais que resgatam as tradições dos colonizadores. Músicas e danças típicas, bailes, barraquinhas e restaurante com a gastronomia alemã, cerveja artesanal, desfiles, atividades para as crianças, teatro, além dos tradicionais concursos – como o de chope a metro, fazem parte da programação.

A Setur-RJ e TurisRio terão um estande na Bauernfest onde o município será divulgado como Destino de Casamento (Wedding Destination, em inglês), um segmento turístico que vem crescendo no estado. Os visitantes terão opções incríveis de lugares para realização de casamentos em Petrópolis. O principal objetivo do Wedding Destination é celebrar a cerimônia em um lugar paradisíaco em companhia dos familiares e amigos, tornando o período do casamento mais especial e duradouro.

Festas como a Bauernfest ajudam a movimentar o turismo em Petrópolis. Em 2018, foram mais de 200 atrações, espalhadas por seis palcos oficiais daquela edição da festa. Ápice da alta temporada, no período, a cidade também recebeu em torno de 880 veículos de turismo, entre ônibus e vans. Hotéis e pousadas do Centro Histórico também comemoraram a alta taxa de ocupação, que ultrapassou os 96% nos dois fins de semana da festa. Alguns chegaram a 100% de ocupação. Em restaurantes e lojas, alguns comerciantes calculam até 40% de aumento no movimento se comparado a outras semanas comuns.

A Bauernfest é aberta ao público, com programação gratuita, sendo pago apenas o que for consumido nas barracas. Os concursos que fazem parte da programação (como Chopp em metro, por exemplo) também são gratuitos, porém devem ser realizadas as inscrições (no próprio evento, em horário específico) para participação.

Sobre Destino de Casamento (Wedding Destination)

O desejo da realização de casamentos em um destino diferente ao que os noivos vivem, originou este promissor segmento do turismo: o Destino de Casamento (Wedding Destination). Um tipo de casamento em que os noivos escolhem se deslocar de sua cidade de origem para celebrar o casamento em alguma outra cidade ou até em outro país.

O estado do Rio de Janeiro é um dos mais procurados por muitos casais que desejam concretizar esse sonho, por dispor de praias deslumbrantes, serras aconchegantes, hotéis renomados e construções históricas inigualáveis para a realização da celebração.



PARAQUEDISMO, MUITO ALÉM DO ESPORTE, UM SONHO!

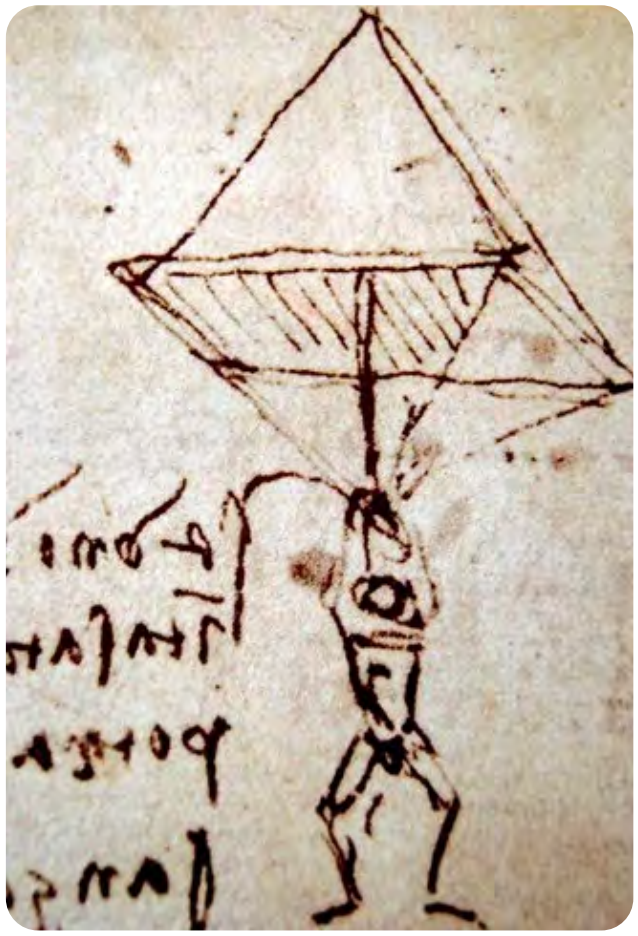
Por Raissa Jardim

"O coração bate mais rápido, o frio na barriga aumenta, os pensamentos ficam confusos, aquele calor que estava lá embaixo no solo se torna um vento bem gelado a 4000 metros de altura e de repente, você se joga....todas as sensações se misturam e você não sente mais nada, é algo surreal, uma vontade apenas de sorrir e vivenciar essa queda livre desejando que ela não acabe tão cedo. E como senão bastasse tudo isso, ao abrir o paraquedas a tamanho da paz não pode ser explicada em palavras!"

Eu tentei traduzir todo o sentimento vivenciado no meu primeiro salto de paraquedas. Sim, porque foi tão incrível que, com certeza farei novamente. A equipe do O Eco foi até Boituva para conhecer o esporte que está tão magoado nesse momento e trazer um pouquinho mais da nossa experiência para vocês.

HISTÓRIA

Registros mostram que o Paraquedismo é um esporte que surgiu em por volta de 1306, na China, quando acrobatas se atiravam de muralhas portando objetos semelhantes a um guarda-chuva para amortecer a queda. Séculos depois, por volta de 1490 Leonardo Da Vinci foi considerado o precursor do paraquedismo ao levar em consideração o peso versus o tamanho do objeto que deveria ser portado utilizando-se um



Modelo projetado por Leonardo Da Vinci. Fonte: Queda Livre Paraquedismo

"uma peça de pano impermeabilizado, tendo os poros bem tapados com massa de amido e que tenha dez braças de lado, pode atirar-se de qualquer altura, sem danos para si". O Francês Louis-Sébatien Lenormand, foi o primeiro homem a saltar em público, por volta de 1783, em um paraquedas que mais se assemelha ao usado nos dias atuais. Desde então, a história vem aprimorando esse desejo de voar do ser humano.

Em 1914, o grande feito foi realizado por uma mulher, Georgia Ann "Tiny" Broadwick, filha adotiva de Charles Broadwick, efetuou o primeiro salto em queda livre, acionando o paraquedas manualmente.

"Em 1930 os Russos promovem o Festival Desportivo de Paraquedismo e em 1941 o exército alemão implementa o artefato como equipamento de guerra lançando paraquedistas para conquistar a Ilha de Creta."

Após ter viajado muitas partes do mundo, o paraquedismo teve como precursor no Brasil Charles Astor, em 1931, no aeroclube de São Paulo, que atuou sozinho formando alunos pelo Brasil e foi sem sombra de dúvida o



Georgia Ann. Fonte: Queda Livre Paraquedismo



Charles Astor, precursor do paraquedismo no Brasil.

maior incentivador do esporte no Brasil.

O Eco tem uma relação bem intima com o esporte tendo em vista que nosso querido editor-chefe foi um dos fundadores do da Confederação Brasileira de Paraquedismo (CBPq).

"Em 1944, o Capitão ROBERTO DE PESSOA é o primeiro militar brasileiro a realizar um curso de paraquedismo, tendo que fazê-lo no exterior. O Capitão DE PESSOA foi "brevetado" nos EUA e em 1945 o Exército Brasileiro envia aos EUA mais 34 militares, que ao retornarem passam a integrar a recém-criada Escola de Paraquedistas do Exército Brasileiro, atual Centro de Instrução Paraquedista General Penha Brasil, organização militar integrante da Brigada de Infantaria Paraquedista, com sede no Rio de Janeiro, RJ. No meio civil apenas eram realizadas, esporadicamente, algumas demonstrações. Em 1958 é criada no Rio de Janeiro a equipe ÍCAROS MORDERNOS que, em 1971, se tornaria um dos primeiros clubes brasileiros de paraquedismo. No final dos anos 50 o paraquedismo deixou de ser vinculado ao DAC (Departamento de Aeronáutica Civil) e então um grupo de jovens de São Paulo e do Rio de Janeiro resolveu reorganizá-lo e dar-lhe um cunho moderno. Em São Paulo os principais atuantes eram Miguel Pacheco Chaves, Carlos Tender Guimarães, Decio Faria de Almeida e João Augusto MacDowell entre outros e no Rio, Francisco Clayton Lemos do Rego e Nelson Palma." (extraído de CBPq.org.br)



Area Simulação de voo. Go Fly

O SALTO

Tendo um expert desse na equipe do jornal, tivemos que sentir o que de tão bom tem nesse esporte, capaz



Entrada na aeronave. GoFly



Preparação para o salto. Go Fly

de transformar em um vício que não dá vontade de largar nunca.

Quem nos levou para essa aventura foi a escola GO Fly, uma das maiores e melhores escolas do Brasil, com mais de 20 anos de experiência, que além dos saltos duplos e cursos, também possui diversos instrutores como atletas que competem mundo a fora.

Ao chegar na escola fomos muito bem recebidos e instruídos como seria o salto, porque não é só chegar e saltar, fomos orientados como os equipamentos são utilizados, o momento certo, recebemos um treinamento no solo, de forma que tudo ocorra da maneira mais segura e intensa possível. E esse é um fator que faz toda a diferença nessa experiência, que você se sinta seguro apesar de toda ansiedade e adrenalina, para que se seu sonho se torne uma realidade, afinal, quem nunca sonhou que estava voando?

E o salto é muito melhor do que nos meus sonhos! No centro de paraquedismo tudo é colorido, movimentado, diversas pessoas indo em direção a decolagem com expressão apreensiva e voltando com aquele sorriso enorme e então fomos para a decolagem. Um dos melhores aviões utilizados para salto de paraquedas leva cerca de 14 pessoas por 15 minutos a ate



Em queda livre a 200km por hora. GoFly



Preparação para abertura do paraquedas. Go Fly



Momento tranquilo com o paraquedas aberto. Go Fly



Aterrissagem. Go Fly

atingir uma altura de 12.000 pés, e aí não tem mais para onde correr...você simplesmente se joga de peito aberto para toda a emoção que é se estar em queda livre. Se eu pudesse, recomendaria que todos saltassem pelo menos uma vez na vida para sentir o que estou tentando lhes transmitir, esse prazer incrível, essa sensação libertadora! A abertura do paraquedas mais parece que você está entrando em transe, tudo é calmo silencioso, alegre e lindo. Você consegue enxergar com toda a calma do mundo tudo que está lá embaixo, consegue colocar suas ideias no lugar, sentir a brisa do vento tocando sua pele suavemente, e finalmente entrar em estado de realização!

Obrigada ao Nelson Palma do O Eco jornal, ao Rogério, Ricardo e Yohan da Go Fly por tornarem esse sonho possível!

Para saber mais sobre os saltos acesse:
https://goflyparaquedismo.com.br/
ou pelo WhatsApp :(11) 99762-1800



O ECO JORNAL NA COMUNIDADE

Por Nelson Palma

O leitor deve ter observado que todos os meses publicamos uma retrospectiva lembrando o que já se fez aqui, para comparar com o presente em forma de análise para evitar equívocos. Quem conhece o passado tem maior chance de evitar erros ao se pronunciar nos debates.

Link https://www.youtube.com/watch?v=djOAvqj_gAQ – Natal Ecológico da Ilha Grande 2014 – Este evento teve seis edições e chegou a ter 13 dias de festa, iniciando às 10h e encerrando às 24h. Estas edições tiveram grande repercussão. Vale a pena rever.

Outros links:

- 'APTR Ilha Grande 2015'
https://www.youtube.com/watch?v=g238QZEVH5o

- 'Festival Gastronômico da Ilha Grande 2014'
https://www.youtube.com/watch?v=RDHA_YQhNj0

- 'Abertura da Primavera – III e Encontro de Pintores Paisagistas da Ilha grande'
https://www.youtube.com/watch?v=qGBnj8xKUhs&t=4s

- 'Abertura da Primavera 2014 2º Encontro de Pintores Paisagistas – coral de Varsovia'
https://www.youtube.com/watch?v=vTBo1toOAV4&t=20s

VEJA E COMENTE!



ILHA GRANDE GANHA MONUMENTO À ECOLOGIA

Obra o 'Bico do Papagaio' é presente do artista plástico Sylvio Cavalheiro

Por Grupo Cultural Cia da Lua

O renomado artista plástico Sylvio Cavalheiro entrega, no próximo sábado, 13, um grande presente para a Vila do Abraão, na Ilha Grande. Depois de meses em imersão na preparação de sua mais nova obra, o público poderá conhecer um verdadeiro monumento que faz alusão ao principal símbolo do Abraão e da Ilha Grande: o Pico do Papagaio, segundo ponto mais alto da Ilha.

O projeto é apresentado pelo grupo cultural Cia. da Lua e pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura e ao Esporte, com patrocínio da Matos Teixeira e apoio da Prefeitura de Angra, por meio das secretarias de Cultura a Patrimônio, Executiva da Ilha Grande e Urbanização, Parques e Jardins.

Com uma trajetória de trabalho que se inspira a partir do descartável, daquilo que aparentemente já não tem mais valor, Sylvio Cavalheiro apresenta ao público, mais uma vez, a sua perspectiva da arte, com uma linha de construção artística que segue inovadora e ao mesmo tempo sustentável.

O artista tem formação na Faculdade das Belas-Artes da Alemanha e, há mais de 20 anos, está radicado na Vila do Abraão, onde mantém seu atelier com o conceito de pousada, local em que expõe seus trabalhos e segue criando e transformando lixo em arte.

"O grande desafio para o futuro da Ilha Grande é conciliar o turismo e o desenvolvimento com a manutenção de um meio ambiente não apenas rico, mas também belo e sem lixo" – pontuou Sylvio.

A peça, que será afixada na porta de entrada da Vila do Abraão, principal centro econômico e turístico da Ilha Grande, foi preparada na cidade do Rio de Janeiro e desembarcou na Ilha na quarta-feira, 3. O monumento, feito em aço, foi projetado em uma peça que seria descartada de maneira irregular no meio ambiente.

"Por meio da arte contemporânea, podemos mostrar que tudo na natureza se renova, basta ser utilizado da forma correta. Este projeto tem o objetivo de despertar a consciência dos moradores e turistas da Vila do Abraão e fazer com que esse santuário seja preservado para as futuras gerações" – comentou o artista plástico.

Para Andrei Lara, secretário de Cultura e Patrimônio de Angra dos Reis, ver a execução do trabalho de Sylvio Cavalheiro só demonstra o quanto a Lei de Incentivo à Cultura é importante para os artistas da cidade.

"Sylvio é um artista que dispensa comentários. Ter uma obra com sua assinatura na entrada da Vila do Abraão é um motivo de orgulho para nós, que estamos à frente da Secretaria de Cultura e Patrimônio. Os artistas da cidade têm usado com muita sabedoria a Lei de Incentivo, que permite que a cultura seja fomentada nas mais diversas áreas e chegue à ponta, despertando o olhar crítico e o pensamento do munícipe" – frisou Andrei Lara.



Monumento à ecologia — Foto: Divulgação/ Grupo Cultural Cia da Lua

NOTÍCIA

DIA INTERNACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS É CELEBRADO EM 9 DE AGOSTO

Por Bianca Mingote, de Radio Senado

Em 9 de agosto, é comemorado o Dia Internacional dos Povos Indígenas. A data foi criada pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1994. O dia é dedicado a homenagear e reconhecer as tradições dos povos indígenas e promover a conscientização sobre a inclusão dos povos originários na sociedade, alertando sobre direitos e reafirmando as garantias previstas na Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas. Está em debate no Senado Federal uma série de projetos que buscam assegurar direitos e proteger essa parcela da população brasileira.



Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Transcrição

O DIA INTERNACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS É COMEMORADO NESTA TERÇA-FEIRA, 9 DE AGOSTO.

NO SENADO FEDERAL, EXISTEM VÁRIOS PROJETOS EM DEBATE QUE BUSCAM ASSEGURAR OS DIREITOS E PRESERVAR A CULTURA DOS POVOS ORIGINÁRIOS. REPÓRTER BIANCA MINGOTE.

Em 9 de agosto é comemorado o Dia Internacional dos Povos Indígenas. A data foi criada pela ONU, em 1994, e o dia é dedicado a homenagear e reconhecer as tradições e contribuições culturais dos povos indígenas, além de promover a conscientização sobre a inclusão, alertando sobre seus direitos e reafirmando as garantias previstas na Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas. Estão em debate no Senado uma série de projetos que buscam assegurar direitos e proteger essa parcela da população brasileira. Entre eles, a proposta que cria a Política Nacional de Segurança dos Povos Indígenas. Outro projeto pretende alterar o Estatuto do Índio para instituir princípios gerais de acesso à justiça por índios e comunidades indígenas. Já na área da educação, o senador Mecias de Jesus, do Republicanos de Roraima, destaca um projeto de lei, de sua autoria, que coloca a educação indígena sob responsabilidade da União. O texto já foi aprovado na Comissão de Direitos Humanos e segue na Comissão de Educação, que dará a decisão final.

Preocupa-me sobremaneira a adoção de medidas que promovam meios necessários ao desenvolvimento intelectual e material de nossos indígenas. Tal preocupação levou-me a apresentar o Projeto de Lei nº 2.603, de 2019, que propõe federalizar a oferta da educação escolar indígena, delegando responsabilidade à União para sua manutenção e seu desenvolvimento.

De acordo com dados do IBGE, o Brasil tem uma população de quase 900 mil indígenas de 305 etnias, que falam 274 línguas. As comunidades dos povos originários estão presentes nas cinco regiões do Brasil, com maior concentração de indivíduos na Região Norte, com quase 306 mil indígenas. O estado com o maior número de indígenas é o Amazonas. Sob a supervisão de Rodrigo Resende, da Rádio Senado, Bianca Mingote.

TEXTO

O LADO RUIM DE ELOGIAR CRIANÇAS POR SUA BELEZA

Por Melissa Hogenboom, de BBC Future

Imagine a cena: uma garotinha experimenta um vestido cintilante, dá uma volta e, toda feliz, alisa o tecido. Os adultos ao seu redor ecoam a felicidade dela e dizem como está bonita.



Getty Images

Mais tarde, ela pega seus livros favoritos e vê pessoas magras e animais esguios em aventuras emocionantes, enquanto personagens mais gordas são retratadas como lentas ou desajeitadas.

Às vezes, ela percebe que seus próprios pais se preocupam com seu peso ou aparência.

Na adolescência, seus pais podem temer a forma como os influenciadores de rede social estão afetando sua imagem corporal.

Mas pesquisas indicam que, na verdade, sua percepção do corpo e sua aceitação social terão sido moldadas muito antes disso, naqueles primeiros anos.

Quando pensamos na nossa relação com nosso corpo, muitas vezes é difícil identificar com precisão de onde vem nossa satisfação ou insatisfação.

Se fizermos uma retrospectiva da nossa infância, no entanto, podemos nos lembrar de uma série de comentários ou observações inadequadas.

Nenhum deles pode parecer extremamente impactante por si só. E, ainda assim, seu efeito cumulativo pode ser surpreendentemente poderoso.

A escritora Glennon Doyle ainda se lembra de como sua aparência na infância rendia elogios dos adultos ao seu redor.

"Podia ver no rosto deles... Eles se iluminavam, e então eu aprendi que isso é como uma moeda", diz ela em seu podcast.

Mas quando cresceu e foi considerada menos bonita, a veneração parou — e foi, segundo Doyle, como se o mundo tivesse virado as costas para ela.

Seja na forma de elogios ou críticas, este tipo de destaque às formas do corpo pode estabelecer crenças e inseguranças difíceis de eliminar.

As consequências podem ser tremendamente prejudiciais, como mostram as pesquisas, com atitudes familiares e comentários depreciativos sobre peso ligados a problemas de saúde mental e distúrbios alimentares.

Além disso, a estigmatização mais ampla das crianças com excesso de peso aumentou — afetando sua autoestima e, claro, sua imagem corporal.

Dado o quão cedo esta consciência do corpo ideal começa, o que os pais e cuidadores podem fazer para ajudar as crianças a se sentirem confiantes em relação a si mesmas — e mais solidárias com os outros?

A VERGONHA DO CORPO É ENSINADA, E NÃO INATA

Os ideais físicos diferem enormemente ao longo do tempo e das diferentes culturas — uma rápida olhada em qualquer pintura de Peter Paul Rubens, ou até mesmo na estatueta de 29.500 anos conhecida como "Vênus de Willendorf", revela de forma exuberante como os humanos abraçaram características curvilíneas.

Mas hoje, apesar de um crescente movimento de positividade corporal que celebra todas as formas e tamanhos, a ideia de que um corpo magro é o ideal continua dominante nas redes sociais, na mídia tradicional, na televisão, no cinema e na publicidade.

A consciência do corpo ideal começa cedo e reflete a experiência das crianças com o mundo ao seu redor.

Em um estudo, crianças de três a cinco anos foram solicitadas a escolher uma forma de corpo — a partir de uma série de formas que variavam de muito magras a grandes dimensões — para representar uma criança com características positivas ou negativas.

Elas foram questionadas, por exemplo, sobre quais crianças seriam



Desde cedo, as crianças são influenciadas pelas opiniões dos pais sobre a aparência física. Getty Images

malvadas ou gentis, quais seriam provocadas pelas outras e quem elas convidariam para seu aniversário.

As crianças tenderam a escolher as formas maiores para representar as características negativas.

Crucialmente, este viés foi influenciado por outros: por exemplo, as atitudes e crenças de suas próprias mães em relação aos tipos de corpo afetaram o resultado.

Além disso, as crianças mais velhas apresentaram um viés mais forte do que as mais novas, o que indica mais uma vez que foi aprendido, e não inato.

As descobertas ***"sugerem que os ambientes sociais das crianças são importantes no desenvolvimento de atitudes negativas e positivas em relação ao peso",*** concluem os pesquisadores.

"Vemos os padrões pelos quais as crianças estão atribuindo as características positivas aos corpos mais magros, e características negativas às formas maiores", diz Sian McLean, professora de psicologia da Universidade La Trobe, em Melbourne, na Austrália, especializada em insatisfação corporal.

"*Elas estão desenvolvendo isso muito cedo, o que é uma preocupação porque potencialmente têm a chance de internalizar essa percepção, de que ser maior é indesejável e ser mais magro é desejável e associado a recompensas sociais".*

Embora os pais desempenhem um papel importante na formação das atitudes e pontos de vista dos filhos, deve-se enfatizar que eles estão longe de ser a única influência a que os jovens estão expostos — e muitas vezes podem ter um efeito positivo capaz de neutralizar mensagens de outras fontes.

Mas as pesquisas mostram que a opinião dos pais importa.

Outro estudo sugeriu que crianças a partir de três anos eram influenciadas pela atitude dos pais em relação ao peso. Com o passar do tempo, as associações negativas das crianças com corpos maiores e a consciência de como perder peso aumentavam.

Muitas vezes, há um elemento de gênero nestas percepções, com os filhos sendo mais afetados pelas opiniões dos pais, e as filhas pelas atitudes das mães.

O uso de dieta para controlar o peso foi observado até em meninas de cinco anos. Neste caso, os principais fatores foram a exposição à mídia, assim como conversas sobre aparência.

Os estudos mostram quão cedo as crianças assimilam as percepções sociais das pessoas ao seu redor, prestando muita atenção em como os adultos se comportam e falam sobre corpos e comida. Esse padrão continua e pode até piorar à medida que crescem.

Uma pesquisa que avaliou o nível de insatisfação corporal e consciência em relação à dieta em crianças de cinco a oito anos mostrou que "o desejo de magreza surge nas meninas por volta dos seis anos".

A partir desta idade, as meninas classificaram seu corpo ideal como significativamente mais magro do que seu corpo de fato.

Mais uma vez, a percepção das crianças sobre a insatisfação corporal de suas mães predisse se as meninas também se sentiam insatisfeitas com seus próprios corpos.

"Uma proporção substancial de crianças pequenas internalizou crenças sociais sobre a forma ideal do corpo e estão bem cientes da dieta como meio de alcançar este ideal", concluíram os autores.



Algumas mulheres adultas ainda sofrem com o estigma do peso vivenciado na infância. Getty Images

O PERIGO DA PROVOCAÇÃO

Muitos pais podem ficar chocados ao saber que suas próprias inseguranças — que podem, no fim das contas, ser completamente involuntárias e não algo que eles desejam transmitir — podem ter este tipo de impacto.

Mas alguns membros da família também ampliam este efeito por meio de comentários depreciativos.

Em um estudo sobre os efeitos das provocações feitas por familiares na insatisfação corporal e nos distúrbios alimentares, 23% dos participantes relataram provocações relacionadas à aparência por um dos pais — e 12% afirmaram terem sido provocados por um dos pais por estarem acima do peso.

Mais participantes disseram ser provocados pelos pais do que pelas mães.

Esta provocação paterna foi um preditor significativo de insatisfação corporal, assim como de comportamentos bulímicos e depressão, e também aumentou as chances de ser alvo de provocações de um irmão.

A provocação materna foi um preditor significativo de depressão.

Ser provocado por um irmão em relação à aparência teve um impacto negativo semelhante na saúde mental e na autoestima, e aumentou o risco de distúrbios alimentares.

Os autores sugeriram que entender o histórico familiar de provocações ajudaria os profissionais de saúde a identificar aqueles que correm risco de "distúrbios alimentares e de imagem corporal e mau funcionamento psicológico".

Outra pesquisa com crianças de sete a oito anos mostrou que os comentários das mães sobre peso e tamanho corporal têm sido associados a distúrbios no comportamento alimentar dos filhos.

Da mesma forma, as meninas "cujas mães, pais e amigos as encorajaram a perder peso e ser magras" eram mais propensas a endossar crenças negativas sobre o peso dos outros, conhecidas como "estereótipos de gordura".

Isso é especialmente alarmante, dado o aumento da estigmatização e do bullying relacionados ao peso.

Até mesmo mulheres adultas ainda podem sentir a dor do estigma do peso vivenciado na infância, constatou um estudo, com as participantes indicando sobretudo suas mães como fonte de tal estigma. *"Foi a coisa mais dolorosa que já vivi"*, disse uma participante.

O estudo cita relatos de mulheres em seus 40, 50 e 60 anos, que descreveram memórias vívidas de serem envergonhadas por suas famílias por causa do peso, e a profunda tristeza que ainda sentiam.

"As constantes críticas da minha mãe sobre meu peso levaram a problemas de autoconfiança com os quais lutei toda a minha vida", contou uma participante.

"Meu pai e meus irmãos costumavam cantarolar a música 'baby elephant walk' ('bebê elefante andando', em tradução literal) quando eu tinha entre oito e 11 anos", disse outra.

***"Ainda tenho problemas para comer na frente da minha mãe",* afirmou uma participante de 49 anos.**

"Ela sempre criticou minha alimentação e meu peso desde que eu tinha seis anos. Talvez até antes."

Uma entrevistada lembrou que a mãe a botou para fazer dieta aos 10 anos:

"Meus sentimentos em relação à minha falta de atratividade provavelmente nunca irão embora e estiveram comigo por toda a minha vida, mesmo quando eu era mais magra. É muito doloroso."

No entanto, algumas entrevistadas também disseram que sentiam que suas mães projetavam suas próprias inseguranças — e talvez tivessem a intenção de que os comentários e conselhos fossem úteis, em vez de maldosos.

ALÉM DA FAMÍLIA

Há uma razão pela qual a influência dos pais é tão forte.

Rachel Rodgers, psicóloga da Northeastern University, nos EUA, diz que quando um pai ou uma mãe estão preocupados com sua própria imagem corporal, eles vão reproduzir comportamentos que mostram que "isso é importante".

"Mesmo que não mencionem a aparência física da criança, eles ainda estão agindo de uma maneira que sugere à criança: 'Isso é algo que me incomoda, isso é algo que me preocupa', e as crianças percebem isso."

Além disso, muitos pais tendem a comentar sobre o que as crianças estão comendo, vestindo ou sobre sua aparência, muitas vezes de maneira bem-intencionada, e isso pode aumentar a preocupação com a aparência e o peso.

A "idealização da magreza" resultante — uma preferência por corpos magros — leva as crianças a acreditar que seu *"valor social está condicionado à sua aparência física, e isso vai levá-las a investir nela em termos de autoestima, assim como seu tempo e energia"*, diz Rodgers.

É claro que os pais não são a única fonte de estigma corporal, especialmente à medida que a criança cresce.

Seus colegas e a mídia tendem a assumir um papel maior com o passar do tempo.

Até certos brinquedos, como bonecas, têm influência.

Um estudo com meninas de cinco a nove anos mostrou que, quando brincavam com uma boneca extremamente magra, isso mudava seu tamanho ideal do corpo no sentido de ser mais magra.

A menos que sejam combatidas, estas influências podem reforçar umas às outras.

Muitos estudos mostram que a exposição à mídia contribui para os ideais de aparência — meninas que assistiram a clipes de música ficaram mais focadas em sua aparência depois, por exemplo.

Se os amigos também falam sobre peso e aparência, este efeito pode ser ampliado.

"A maneira como os ideais da mídia são reforçados e endossados por seus colegas/amigos foi um fator mais crucial do que a própria exposição direta à mídia", explica Jolien Trekels, psicóloga que estuda imagem corporal na KU Leuven, na Bélgica, que liderou pesquisas sobre o papel que os amigos desempenham nos ideais de aparência.

Por outro lado, isso pode significar que os jovens não estão apenas à mercê dos ideais da mídia, mas podem moldar coletivamente suas próprias respostas a eles.

O PERIGO DA 'INSPIRAÇÃO À MAGREZA'

O tipo de plataforma e atividade social também desempenham um papel nisso. Uma revisão de 2022 mostrou que o Instagram e o Snapchat (ambos extremamente visuais) estavam mais negativamente ligados à imagem corporal do que o Facebook, enquanto tirar e manipular selfies era mais prejudicial do que publicá-las.

Sem surpresa, o conteúdo "thinspiration" que promove a magreza e a dieta também mostrou efeitos negativos (devido a autocomparações negativas), assim como as postagens promocionais de fitness categorizadas como "fitspiration".

Embora a visualização de posts sobre exercícios tenha demonstrado aumentar a prática de atividade física entre as mulheres adultas, também internaliza os ideais de magreza, de acordo com um estudo de 2019.

Isso significa que esse efeito inspirador inicial não é necessariamente duradouro, como observa o estudo:

"À medida que o tempo passa, e as mulheres não veem grandes efeitos da dieta e do exercício, elas podem ficar frustradas, o que pode, consequentemente, resultar em insatisfação corporal."

Uma imagem corporal negativa é problemática por várias razões.

"A autoestima está muitas vezes interligada com a autopercepção corporal", explica Trekels.

É o caso especialmente de mulheres e meninas. Uma vez que uma imagem corporal negativa se desenvolve, é um alto preditor para transtornos alimentares e depressão.

As estatísticas revelam um quadro preocupante. As estimativas sugerem que até metade das meninas pré-adolescentes e adolescentes relatam insatisfação corporal.

Uma imagem corporal negativa na infância também tende a persistir na adolescência.

Uma pesquisa recente realizada com adultos pela Fundação Butterfly, que oferece suporte baseado em evidências para transtornos alimentares, descobriu que daqueles que desenvolveram insatisfação corporal cedo, 93% disseram que piorou durante a adolescência.

AS MENINAS CORREM MAIS RISCOS?

Embora as meninas muitas vezes pareçam ser mais afetadas por preocupações com a imagem corporal, isso pode ser em parte devido ao fato de que há mais pesquisas feitas com meninas, assim como a forma como o corpo feminino é objetificado e sexualizado desde cedo.

Pesquisas recentes com meninos mostram um nível semelhante de insatisfação, embora seus ideais corporais tendam a ser um pouco diferentes, com um foco maior em querer ser musculoso, por exemplo.



Focar mais nos interesses da criança do que na aparência pode melhorar a sensação de autossatisfação. Getty Images

"Realmente todo mundo em um corpo pode experimentar insatisfação corporal, não importa como você se parece por fora, é como você está pensando e se sentindo por dentro", diz Stephanie Damiano, que trabalha na Butterfly.

Trekels observa tendências semelhantes:

"Geralmente, encontramos mais efeitos ou mais fortes no caso das meninas do que dos meninos. No entanto, isso não significa que os

meninos não sejam vulneráveis a sofrer essas influências também."

Uma razão pela qual o efeito é mais forte para as meninas pode ser porque, desde cedo, a socialização de meninas e meninos se dá de maneira diferente.

De acordo com Rodgers, as meninas são frequentemente informadas de que seu valor social está em quão atraentes elas são.

"Que seus corpos são feitos para serem vistos, que devem ser contidas, dóceis e não ocupar muito espaço", explica.

"Os meninos são socializados para entender que seus corpos são funcionais, que são fortes, o que é uma mensagem muito diferente."

Dado o quão onipresentes estas mensagens são, o que pais e mães podem fazer para combatê-las, e nutrir uma imagem corporal mais generosa, positiva e empoderadora?

Em primeiro lugar, como as evidências mostram, a maneira como os adultos falam sobre o corpo em torno das crianças é importante.

"*Nós encorajamos os pais ou educadores a não fazer comentários sobre a imagem corporal, mesmo que sejam positivos",* diz McLean.

Em vez disso, os pais devem se concentrar no que as crianças gostam de fazer e estão interessadas, "*valorizando mais quem elas são e suas habilidades e talentos especiais, e focando menos em sua aparência"*, afirma Damiano.

Isso ajuda as crianças a terem um senso de satisfação e autoestima que não está vinculado à sua aparência.

Também pode significar trabalhar em nossa própria autopercepção e autoestima, já que as pesquisas mostram como é fácil transmitir nossas inseguranças.

O APOIO DA FAMÍLIA FAZ A DIFERENÇA

Damiano também recomenda que os pais evitem falar sobre peso ou dizer constantemente às crianças que comam alimentos mais saudáveis.



Existem várias formas de estimular uma alimentação saudável. Getty Images

"Quanto mais focarmos no peso mais alto como um problema, ou em certos alimentos como 'ruins', mais culpa, vergonha e insatisfação corporal as crianças vão sentir provavelmente."

Em vez disso, os pais podem falar sobre a prática de exercício como sendo importante para a saúde e o bem-estar geral, em vez de uma maneira de perder peso.

As famílias também podem normalizar o consumo de refeições saudáveis, em vez de falar explicitamente sobre determinados alimentos serem ruins para você.

Afinal de contas, todos nós gostamos de uma guloseima — então parece contraproducente ensinar as crianças a se sentirem culpadas por comer uma.

Na verdade, desfrutar de guloseimas é reconhecido como essencial para uma atitude saudável em relação ao peso.

Assistir a programas de culinária na TV com receitas de comida saudável também pode sutilmente incentivar as crianças a comer alimentos mais saudáveis.

As relações familiares podem desempenhar um papel positivo importante: um estudo mostrou que uma boa relação entre mães e filhos adolescentes pode atenuar os efeitos negativos do uso de redes sociais na insatisfação corporal.

Limitar o tempo das crianças nas redes sociais pode reduzir as "comparações de aparência", além de melhorar a saúde mental.

"A maneira como os pais dão sentido ao que a criança está vendo" também é muito importante, diz Rodgers, pois pode ajudar a criança a decodificar o que as imagens realmente mostram.

E, claro, nem toda mídia social é ruim — também pode ser uma fonte de comunidade e incentivo.

Os pais podem achar útil se aliar às escolas.

O programa Butterfly Body Bright,

na Austrália, ajuda crianças do ensino fundamental a desenvolver uma imagem corporal e escolhas de estilo de vida positivas.

Em um programa piloto, a imagem corporal das crianças melhorou após uma aula. Programas de intervenção que focam na construção da autoestima também têm se mostrado bem-sucedidos.

Refletir sobre estes programas e suas mensagens pode até ajudar os pais a analisar suas próprias ideias em relação ao corpo e ao peso e abandonar antigas crenças prejudiciais.

Quanto ao que podemos implementar em casa, uma mudança fácil pode ser fazer uma pausa sempre que estivermos prestes a elogiar a aparência de uma criança e pensar em outra coisa que gostamos nela e queremos que ela saiba.

Em vez de falar "adoro seu vestido", poderíamos simplesmente sorrir e dizer a elas como é bom vê-las e quão divertidas elas são.

- Este texto foi publicado originalmente em https://www.bbc.com/portuguese/vert-fut-62645968

CRIANÇAS DE FAVELAS DO RIO CONCORREM A VAGAS NO BALÉ BOLSHOI

Por Jessica Souza, de Só Noticia Boa



As crianças se destacaram numa seleção feita com 110 crianças, entre 8 a 11 anos. Foto: Divulgação

Que lindezas! Oito crianças de favelas do Rio de Janeiro estão muito próximas de conquistar uma vaga numa das escolas mais conceituadas de balé do mundo, a Escola Bolshoi, em Joinville, Santa Catarina.

Em busca de uma das 40 vagas para o primeiro ano, estão quatro crianças do Projeto Vidançar, do Complexo do Alemão; duas do Instituto Verde Criando Vidas, do Engenho da Rainha; uma do Projeto Luar da Dança, de Duque de Caxias; e outra do Instituto Mundo Novo, de Mesquita.

"O importante é dar oportunidade. Muita gente acha que criança da comunidade não tem talento ou, se tem talento, não tem oportunidade. E elas estão aqui para provar que têm as duas coisas", disse Amanda Visa, do Instituto Verde Criando Vidas, que atende a 120 crianças, entre 3 e 18 anos.

Seleção

As oito crianças se destacaram numa seleção feita com 110 crianças, entre 8 a 11 anos, mesmo sem ter qualquer contato com a dança.

O movimento final acontece nos dias 7 e 8 de outubro, quando será a grande final nacional, na sede da escola russa no Brasil.

"Não é preciso conhecimento em dança para ingressar no primeiro ano. Às vezes, a criança traz isso de forma nata ou consegue desenvolver por meio de outros esportes ou meios artísticos, como capoeira, ginástica olímpica ou até subindo em árvore", explicou Sylvana Albuquerque, coordenadora do processo seletivo do Bolshoi.

Campanhas

Para um grande final de aplaudir de pé, é preciso também conseguir verba para levar os vencedores e seus responsáveis para a jornada de três dias em Santa Catarina, e os grupos estão lançando campanhas para arrecadar dinheiro.

"Precisamos comprar passagens e arcar com as demais despesas necessárias para que nossos alunos possam viajar, com seus acompanhantes".

Veja no Instagram deles como ajudar: @projetovidancar

UMA SÁTIRA AO ARTIFICIALISMO POLÍTICO-ELEITORAL

Por Andre Luiz, de Disparada

*Tô te explicando/ Prá te confundir /Tô te confundindo /Prá te esclarecer /Tô iluminado/ Prá poder cegar /Tô ficando cego/ Prá poder guiar. (*Tom Zé)

O ritual dessacralizado dos debates eleitorais desse ano começou. Algumas figuras até podem ser diferentes, mas cumprem seus papéis como os de outrora. As questões são as mesmas, assim como as respostas e promessas. O nome de Deus também não poderia faltar na boca da maioria dos candidatos, afinal o lema geral da "nação" deveria ser: com foco, força e fé venceremos os atrasos crônicos e nos tornaremos a terra prometida, o país do futuro inadiável. Mas acalmemos este escritor, posto que não se trata do debate dos presidenciáveis (este ocorrerá no dia 28), mas sim dos candidatos ao governo do Estado de São Paulo. É que em geral as teclas são as mesmas a se apertarem: a importância da educação, a necessidade de investimento na saúde, o trabalho e a segurança como urgência geral.

Não que este que escreve ignore a importância de tais assuntos, mas as respostas vistas, estas sim, parecem ignorar. A fusão da política com a publicidade torna tudo programável e artificial. Os candidatos de fato não discutem propostas, apenas falam aquilo que treinaram por horas para reproduzir como se estivessem de frente à suas webcams, um palavrório sem respiração, pois uma oscilação impediria o raciocínio maquinizado de funcionar e se perderia em meio ao discurso-comercial. São políticos que se preocupam com as técnicas de marketing e propaganda, mas pouco parecem saber sobre a realidade social que os cercam. Seus funcionários escreveram tudo, planejaram tudo, são técnicos e mais técnicos preparando técnicos para governar o que restar.

Não tocarei no tema candidatos de direita e candidatos de esquerda, isso porque, a política hoje é um tema técnico, não havendo espaço para tais bobagens. E vejam, ainda que possa parecer absurdo, há uma verdade objetiva nessa constatação, qual seja, efetivamente não faz diferença. A gestão comandada por técnicos e especialistas sempre seguirá "em frente", ainda que "em frente" seja terra arrasada. Segue-se ordens superiores de algum lugar – talvez encontremos respostas numa tal crítica da economia política, possivelmente… –, e, no final, espanta-se com a repetição do mesmo com espectros políticos que seriam opostos. É a necessidade!

Um exemplo: o empreendedorismo! Ou poderia chamar de viração? Da direita à esquerda – perdoe tais expressões – o empreendedorismo é glorificado e, portanto, merece crédito. Liberem crédito aos (micro) e (pequenos) EMPRESÁRIOS! Façamos que aprendam isso nas ESCOLAS! Até os trabalhistas hoje admiram a viração, o emprego sem direitos, expressões pesadas que merecem o eufemismo "empreendedorismo" para não despertar gatilhos por aí. Longe de mim provocar isso em meu leitor! O empreendedorismo está com tudo!

Outro exemplo é o trabalho. Todavia, devemos notar que existe uma possível contradição. O trabalho informal, também conhecido como empreendedorismo, viração, trabalho sem direitos, etc. é o que cresce e que deve ser reconhecido e fomentado hoje em dia. Mas já pensou se os políticos não apertassem com força a tecla da palavrinha "trabalho"? O que seria dos eleitores? É preciso empregá-la. Literalmente é preciso empregar muita gente. Mas de que forma? Façamos mutirões! Iniciemos obras e coloquemos quem quer trabalhar para trabalhar! Não faltarão empregos a quem quer trabalhar! Gosto quando dizem "a quem quer trabalhar", como se nessa sociedade existisse algum "querer". Ora, ou é isso ou você não vive! Restando como única mercadoria a sua força de trabalho, é isso que você procurará vender! O desespero: "por que ninguém mais quer me explorar?" "Comprem minha força de trabalho" ou se não… é vala! Abismo social! Corpo descartável, etc. Mas voltemos ao ponto, para que esse parágrafo não fique longo demais em comparação aos outros e o texto fique esteticamente desequilibrado e cansativo. Os discursos sobre trabalho tornam-se cada vez mais vazios e abstratos, mas tais promessas não podem deixar de existir, o trabalho sim, a promessa jamais! Ainda que o trabalho seja cavar e posteriormente tapar buracos; construir para destruir; é preciso cavar a toca do coelho e arranjar trabalho – ainda que a falta desse tenha se tornado crônica em nossa sociedade.

Finalmente, nota-se que quando a política perdeu sua significância, restam apenas generalidades. Os discursos genéricos preenchem o espaço vazio. Dizem as mesmas coisas e não há nada novo para se produzir. As teclas viciadas são continuamente tocadas, agora com mais publicidade, pois se descobriu com as redes sociais que o importante é figurar, aparecer. Continuemos com esse ritual sem sentido até seu fechamento no dia 02 de outubro. Enquanto isso e depois, continuemos a viver as agruras de um mundo em que a luz do fim do túnel significa um trem vindo em nossa direção.



PITOSTO FIGHE*
Sátira

A POLÍTICA BRASILEIRA

"Se o feio existir, isto é feio"!

Condenados ou desconden-sados, protetores de bandidos, beatos e demais similares, "se contendem por protuberâncias conexas das excentricidades congêneres da apologética, 'ci-lantrando' a insipides patológi-ca das homogeneidades mórbi-das farpantes"...

Jogam-se farpas em vez de discutir idáias.

- ... E o Brasil que se exploda, desde que "meu pirão primeiro".

- Verdadeiro balaio de filisteus e trogloditas se dizendo civilizados.

Eita meu povo eleitor!!!

- O dia que o eleitor aprender quanto vale o ato de votar, o Brasil sorrirá! E os filisteus e trogloditas não terão mais lugar.

* Satírico de O Eco Jornal



NÓS APOIAMOS QUEM DEFENDE:

- a democracia e o nacionalismo na organização social do país;
- a família como célula de educação;
- a fé de todos os credos;
- o respeito às diversidades;
- a ética nas discussões e o respeito ao pensamento oposto. "Não concordar é um direito do pensamento".
- Não apoiamos ideologia político-partidária nos estabelecimentos de ensino em todos os níveis.

Entendemos que estes são princípios básicos para uma organização social sem guerra ideológica e por consequência harmônica, produtiva e feliz.

O Eco Jornal

RICARDO YABRUDI*

NEO

O “Neo”, signo linguístico, é usado largamente como prefixo, emprestado do grego, quer dizer: novo. É algo que quando usado, aglutinado a palavras faz ressurgir um novo significado como a Fênix. Continuamente, insistentemente encabeçada, cria um universo de palavras derivadas para dizer que o que se apoia em “neo” é algo novo, repaginado, como um “face lifting”. Entretanto, esse neo, usado em palavras como neoclássico, como um novo clássico, neogótico, o novo gótico, apenas modifica o que foi desgastado com o tempo com o antigo estilo. Neste exemplo, é o que renova o que se extinguiu dando lugar a outro período na arte.

O uso desse prefixo “neo” associado a outro termo designa para quem o lê: a visão de uma justaposição como algo novo conservando também alguns resquícios do que foi outrora. No entanto, furtivamente, trazer cânones de outras épocas, que se foram, para transformá-los em novidade, nomeando-o de neoclássico é dizer claramente que o antigo no qual se baseia não está sendo tanto mais aceito esteticamente em sua integralidade, pois há um desejo por parte de alguns artistas em repaginá-lo, mudá-lo, alterá-lo. Se há uma visão nostálgica benéfica no modo de ver o que foi bom é porque talvez o novo possa trazer mais ainda algo diferente com as mudanças estéticas. Como podemos dizer que a arquitetura grega clássica do Parthenon ou da romana, com o coliseu, possuem desagrados estéticos e de concepção? Quando se deseja alterar o que foi estabelecido durante séculos por uma simples questão de mudar alguns cânones para que se justifique o novo, é negar toda uma sequência lógica de pensamento, por exemplo, neste caso, sobre a arquitetura.

Muitas colunas, principalmente no neoclássico do século XIX, se tornaram enfeites e não mais parte da estrutura de sustentação. Transformaram os antigos elementos estruturais que são a função primeira que eram o de vencer a gravidade para se tornarem “adornos”. Neste caso, esse “neo”: transforma ideias, conceitos, essências, mudando cânones, alterando o que talvez fosse perfeito para colocar em seu lugar uma nova tentativa de reviver um estilo.

Para se falar em “neo”, na pureza etimológica seria preciso que se inventasse uma informação realmente nova – como o foi a arquitetura de Brasília, por exemplo. Sabemos, contudo, que a moda e os estilos acabam retornando “felizmente” porque muitos atingiram a perfeição como no caso das arquiteturas clássicas gregas e romanas: é um maravilhoso ciclo, a roda da arte que deveria sempre se perpetuar. Entretanto, não retornaram na sua integralidade em épocas posteriores com algumas exceções. No afã de oferecer novas informações, os artistas brilhantes saudosistas que amavam aquele antigo estilo repaginam o que era perfeito para instaurarem cânones novos; oferecem, portanto, uma nova via. Eles repaginaram ricamente a arquitetura.

Para ressuscitar, no entanto, um estilo seria necessário que se preservasse inteiramente sua alma (que são seus verdadeiros e autênticos cânones). Porém, voltar de maneira integra a um estilo não satisfaz o ego de alguns novos artistas que desejam mudar por mudar; já que se tornaram aliados do “neo”, pois pretendem e precisam através de uma necessidade: modificar, alterar, inverter, espelhar. Por isso, alguns estilos de vanguarda que quebram paradigmas são “novos”. Com isso, conseguem do público num primeiro estágio, uma certa reserva. Contudo, após algumas décadas se tornam baluartes, esteios de uma nova arte porque não compactuaram com o “neo” associado a algum outro termo que os remeta ao passado, todavia, apenas e singelamente, se tornaram o próprio neo em todo o seu nu – no simples ato puro de apresentar algo novo para que se saboreie o inusitado, o criativo, o diferente, o diverso e a fantasia.

* Arquiteto e Urbanista

Bugio
Pousada



RESERVE JÁ EM:

+55 (24) 3361-5473
+55 (21) 97242 3690

reservas@pousadabugio.com.br
www.pousadabugio.com.br

MARCOS ESPÍNOLA*

SEGURANÇA PÚBLICA E OS PRESIDENCIÁVEIS

As eleições se aproximam e por vezes, a discussão sobre o que mais interessa, que são as propostas dos candidatos para as mais variadas áreas, fica de lado. Isso é preocupante, pois o que mais deve servir ao eleitor como critério de escolha são justamente as ideias de cada um. No caso da segurança pública, tomei a liberdade de comentar, brevemente, os principais pontos dos candidatos à presidência mais bem colocados.

Começando pelo atual presidente, com o seu posicionamento a favor do armamento, a aposta continua na legítima defesa da população e o acesso às armas de fogo que, para ele, é um elemento que contribui com a política de segurança pública e pacificação social. Faz sentido, pois o cidadão tem o direito de se defender.

Ele promete ainda, ampliar as soluções de segurança no campo e também aumentar o investimento em órgãos de segurança pública, melhorando planos de carreira e remuneração. Está aí uma demanda almejada pelos quase 500 mil policiais de todo o país, pois treinamentos e equipamentos são primordiais para o bom exercício da profissão.

Lula e Ciro Gomes têm ideias parecidas, apostando em ações que preveem mais rigor na prevenção e investigação de violência contra minorias. Trata-se de uma visão importante, pois, como já afirmei outras vezes, não se faz segurança pública só com polícia. A questão das minorias só mudará com investimento firme em distribuição de renda, emprego, acesso à educação, cursos profissionalizantes, saúde etc. Pensando na sociedade como um todo, hoje, o que mais aflige a população são roubos, tiroteios e bala perdida, pois é essa violência que tem lhes tirado a paz.

Eles citam também colocar em prática o Sistema único de segurança pública (Susp), sancionado pelo ex-presidente Michel Temer e que prevê a padronização dos procedimentos. Trata-se de um bom caminho que, se bem ajustado, pode fomentar ações integradas, compartilhando dados e atuando com maior inteligência. Os dois falam ainda numa melhor política de drogas, atuando de forma intersetorial para a prevenção e assistência ao usuário. E, por fim, como o atual presidente, prometem melhorias na qualificação dos policiais e suas carreiras.

Bem, o espaço aqui é pouco para comentarmos um tema tão complexo, porém é importante sabermos um pouco do que cada um pensa. Fica a torcida para quem quer que seja eleito, efetivamente, dê total atenção ao tema para frear a crescente violência que assola o país.

*Advogado criminalista e especialista em segurança pública



"Caro leitor, nós temos um compromisso com nossa imigração, nossa história e nossas marcas deixadas, razão de termos esta página dedicada à cultura italiana, que poderá não ser de seu interesse, portanto nossas desculpas". Mas se quiser nos acompanhar será bem-vindo!

MEMORIAL DOS PALMA
MUNICIPIO QUATRO IRMÃOS/RS

Por Nelson Palma

Há três anos iniciamos esta página, onde serão bem-vindos a participar, todos os interessados na divulgação da memória da cultura italiana. Aqui temos espaço para todos e por certo nos estimularão a perseverar nesta jornada. Não esqueçam de que o "talián" (dos imigrantes), derivado da língua vêneta é a língua mais falada no Brasil depois do português (na versão "talian"). Também devemos lembrar que no Brasil somos 35 milhões de brasileiros descendentes da imigração italiana (IBGE). Envie sua matéria para o e-mail do jornal: oecojornal@gmail.com. Também podem ler todas as edições passadas, em www.oecoilhagrande.com.br e saber mais sobre nós mesmo em www.memorialdospalma.com.br além de Instagram e Facebook: @oecojornal

Tradução simples -traduzione semplice

Tutti coloro che sono interessati a diffondere la memoria della cultura italiana sono invitati a partecipare a questa pagina. Qui abbiamo spazio per tutti e sicuramente ci incoraggeranno a perseverare in questo cammino. Non dimentichiamo che il "talián", derivato dalla lingua veneziana (vêneta), è la lingua più parlata in Brasile dopo il portoghese. Dobbiamo anche ricordare che in Brasile siamo 35 milioni di brasiliani discendenti dall'immigrazione italiana (IBGE).

Invia il tuo articolo all'e-mail del giornale



Nesta casa nos criamos, aprendamos o básico da vida,

que é o sentimento familiar, respeitar todos, ser honestos e termos Deus como fundamento espiritual.

Você pode enviar notícias, opiniões, contos, enfim tudo o que possa interessar à imigração italiana. Nós publicaremos.

Puoi inviare notizie, opinioni, storie, insomma tutto ciò che può interessare l'immigrazione italiana. Pubblicheremo.

MUNICIPIO DE QUATRO IRMÃOS EM FESTA

PRIMEIRO FESTA DO VINHO!

Por Nelson Palma

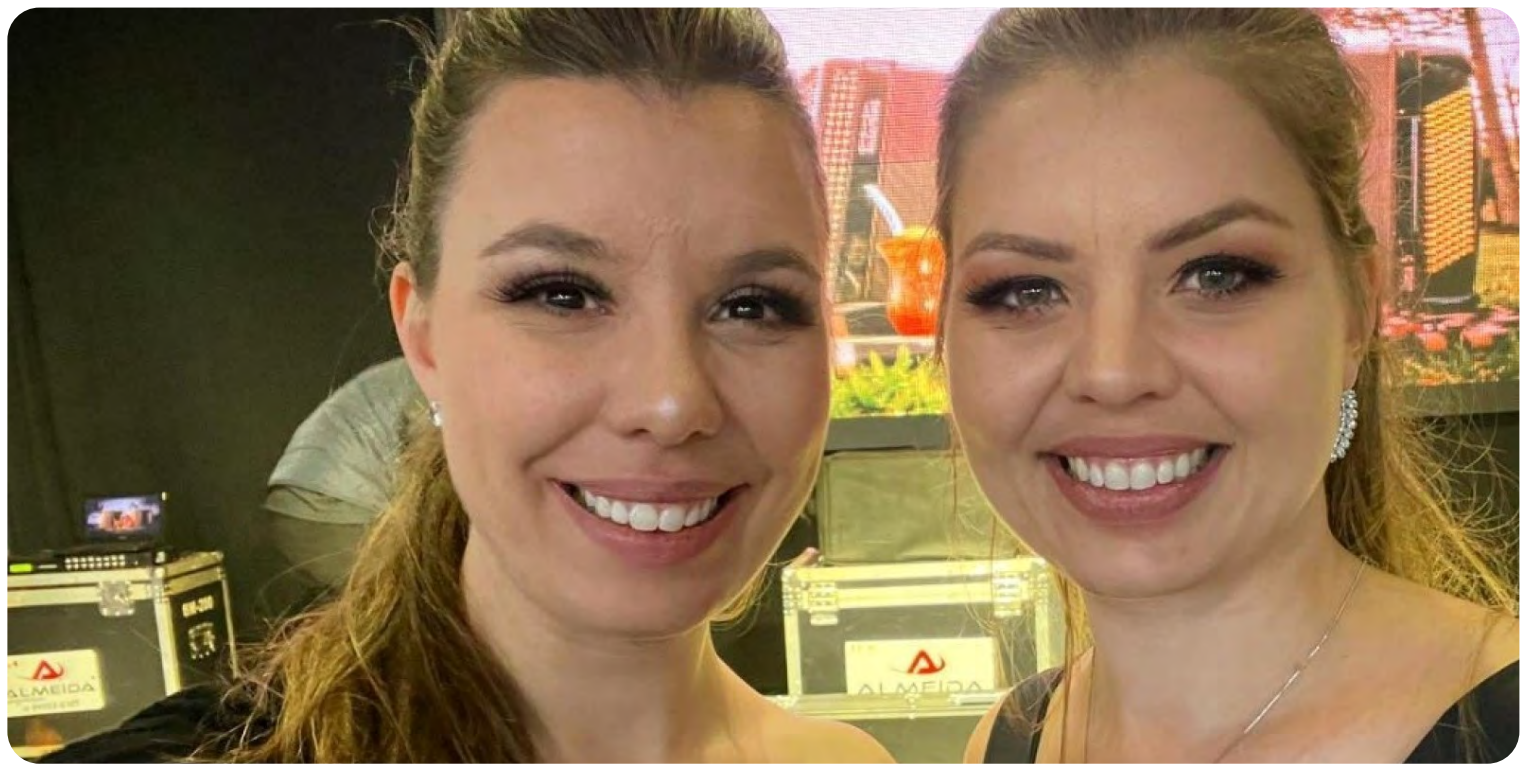
No mês de setembro, dia 9 estaremos em festa, sentindo-me feliz em reportar a primeira festa do vinho ununciada como primeiro baile do vinho, com a presença do Musical Familia Azzolini no salão comunitário São João Batista, espaço cultural para manifestaçoes. Será ao son da Familia Azzolini, em destaque, os sucessos de Thainá e Tairini. Vamos ter muito que aplaudir pois representam, além do enorme leque de seus sucessos, nossa cultura imigratória com muita propriedade. Nos veremos lá!!!

Esta festa no que se refere ao interesse do município é o grande fortalecimento para ACISQ- Associação Comercial, Cultural, Industrial, de Serviços e Agropecuária de Quatro Irmãos, além de promover a cultura italiana, bastanter forte na região, onde será homenajeada a familia Palma, em que me incluem como protagonista do Memorialo dos Palma. Terá destaque o que a familia tem feito para acultura italiana. Tudo no sintido de articular nossa região, especialmente nosso municipio por ser multicultural e harmônico. No fortalecimanto à gastronomia, terão vinhos, tabuas de frios, produtos da região, também culminando com o show baile ao son do Musical Azzolini onde reforsamos o destaque de Thainá e Tairini. Sucesso em todo o Brasil, com um propósido de harmonizar todas as culturas que formam nosso País. Não fossem artistas assim, um país de tantas culturas como o nosso, poderia se tornar um verdadeito Apartheid étnico. Alas cantam , forró, fandango, sertanejo, todas as músicas tracicionais dos imigrantes italianos e de várias etnias, bem como o italiano classico. ISTO É INTEGTAÇÃO! Não são somente baluartes da música, mas também da cultura das mais diversas origens. A familia Azzolini representa além da música, os principios fundamentais para uma sociedade de organização social equilibrada; tais conceitos como, familia, religiosidade, costumes, respeito às divesidades em todos os sentidos e liberdade de expressão. Isto nos ajuda a sermos um país feliz e ordeiro.

Nossos cumprimentos ao município, aos organizadores, em especial à Sra. Lucelia, presidente da ACISQ, enfim a todos os que se empenharam para aconecer o evento. Acredito ter grande repercussão na região do Alto Uruguai.

Alguns links para quem gosta e quem não conhece o son do Musical da Familia Azzolini:

https://www.youtube.com/watch?v=6g2focz8Bdk
https://www.youtube.com/watch?v=-XnWVqMX89U
https://www.youtube.com/watch?v=EIRfEf1UdWA
https://www.youtube.com/watch?v=1SwYV3zq4kY
https://www.youtube.com/watch?v=DD7Qf5r6P1



Tainá e Tairini

ENCONTRO DA FAMÍLIA PALMA

Por Israel Palma*

Nunca é tarde demais para lembrar eventos do passado que nos estimulam a viver melhor. Refiro-me ao encontro da família Palma de 2022 e o aniversário do Memorial. A festa foi organizada pela Teresa, Abel, pelo Jeca, pelo David, e não podia faltar a liderança do Nelson, merece todos os elogios, foi um sucesso. O encontro sugeriu-me a idéia de fazer uma reflexão sobre a importância do grupo familiar.

Situar-se no tempo e no espaço é uma capacidade e um privilégio que distingue o ser humano dos demais seres. E temos consciência de nossos pertencimentos. Partindo do mais amplo para o mais restrito Em primeiro lugar, pertencemos a um universo de dimensões incalculáveis; depois a uma galáxia (via láctea), depois a uma

Estrela incandescente,o sol, rodeado de planetas. Num destes planetas , a terra, com dez quilômetros de altitude de superfície com condições para seres vivos, existe o ser humano que, por sua vez, pertence a um país ou nação. Por fim pertencemos a um grupo parental que chamamos de família.

Nesta sequência de pertencimentos, o último e o menor é o mais importante e significativo para um ser humano. Nele encontra suas raízes, sua origem, suas referências, sua percepção da realidade, os princípios que orientam seu comportamento ético, o início e o rumo da história que cada um vai construir.

Dentro do grupo familiar nos sentimos iguais. Vale a expressão "eu sou os outros". Vejo-me nos meus pais, nos meus irmãos, nos meus filhos , nos meus sobrinhos, nos meus netos…

Num grupo familiar sem vínculos afetivos e desajustado, a pessoa não se humanisa, carece de uma referência para aprender viver. E como consequência a insegurança e um comportamento socialmente não aceitável.

Cada um de nós que pertencemos à família Palma deve agradecer a Deus por nos ter dado esse privilégio.Aqui ainda se vive o amor e a união e todos os bons sentimentos. Resta a cada um de nós e a ´nova geração a responsabilidade de dar continuidade aos encontros da família para vivenciar e cultivar a grandeza e a beleza da vida humana.

*Dos dez irmãos, 2º mais octogerário



IMIGRAÇÃO ITALIANA NO RIO GRANDE DO SUL

Por Universidade Federal de Pelotas

Entre 1870 e 1872, o governo imperial decide povoar áreas da província de São Pedro do Rio Grande do Sul, com o objetivo de ocupar vazios do território na sua porção mais meridional e de intensificar a produção de alimentos para abastecer as cidades. Escolheram a Serra Gaúcha, em decorrência de sua localização, mais próxima da capital, demarcando em 1874 as colônias de Conde d'Eu (Garibldi) e Dona Isabel (Bento Gonçalves).

Em 20 de maio de 1875, os primeiros italianos chegaram ao Campos dos Bugres (Caxias do Sul). Inaugurou-se então o primeiro ciclo imigratório, de 1875 a 1914. Instaram-se no Rio Grande do Sul 84 mil italianos vindos sobretudo da lombardia, Vêneto e Tirol. O ponto culminante da imigração foi entre 1884 e 1894, abrangendo cerca de 60 mil italianos, diminuindo a partir de então com o cancelamento da concessão de passagem transoceânicas pelo governo republicano.

As cinco primeiras colônias imperiais, reconhecidas pela historiografia, foram:

1874 Colônia Dona Isabel (Bento Gonçalves) e Conde d'Edu (Garibaldi)

1875 Colônia Fundos de Nova Palmira (Caxias do Sul)

1877 Silveira Martins (próximo a Santa Maria)

1884 Colônia Álvaro Chaves (Veranópolis)

1885 São Marcos e Antônio Prado

No entanto, é necessário que a historiografia da imigração reconheça a Colônia Maciel como a quinta colônia imperial, posto que foi criada oficialmente em 1881.

A primeira parada destes imigrantes era o Rio de Janeiro, de onde rumavam para o porto de Rio Grande, seguindo então pela Lagoa dos Patos até Porto Alegre. Permaneciam semanas ou meses em barracões comuns, devendo prestar trabalho compulsório na abertura de estradas. Finalmente, recebiam do governo seu lote de terra, sementes e ferramentas agrárias (machado, facão curvo, faca, enxada e pá)

Trouxeram consigo a cultura do vinho, cuja comercialização lhes permitiu acumular capitais que mais tarde se tornaram pujantes indústrias.

O elemento religioso era o centro da vida dessas comunidades católicas fervorosas. Por meio da religião, os italianos exerceram grande influência sobre a cultura rio-grandense. Padre e freiras tiveram uma intensa participação na instrução religiosa e laica no estado.



Cena perfeita da vida colonial. Família Boff. Caxias do Sul – 1904. Fotógrafo: Domingos Mancuso. Acervo: Museu Municipal de Caxias



MANIFESTAÇÕES - Facebook

IMIGRANTES ITALIANOS NO BRASIL E SEUS DESCENDENTES

- Carlos Roberto Venier





- Orfeo Palma

Buona settimana a tutti voi da Orfeo.

Buongiorno Orfeo, anche noi auguriamo a tutti voi una buona settimana

Orfeo Palma é nosso primo em + - 8º grau, mora na Itália, em Legnago na casa de onde viveram nossos antepassados. Acredito que poucos no mundo viajaram tanto no tempo quanto nossa família. Os dados de nossa história familiar, remonta ao ano de 1.650 e nos estimamos como próximos, não importando a distância.

- Poesias e suas formas

Por sermos uma família unida incondicionalmente pelo amor, nada melhor que Guimarães Rosa, se referindo ao amor.

AMOR

Guimarães Rosa

Amor vem de amor! Vem de longe, vem no escuro, brota que nem mato que dispensa cuidado e cresce com a mais remota chuva. Vem de dentro e fundo e com urgência. Amor vem de amor. Que não cabe, mas assim mesmo a gente guarda. A gente empurra, dobra, faz força, deixa amassado num canto, no peito, no escuro, dentro, ou larga pegando sereno. Amor vem de amor. Vem do pedaço mais feio, do mais sem palavra, do triste, vem de mãos estendidas. É tecido desfeito pelo tempo, amarelecido pelo tempo, pelo cheiro da gaveta fechada, pelo riscado do sol na madeira. Amor vem de amor. Vem de coisa que arrebata, vira chão, terra, cisco, resto, rastro, coisa para sempre varrida. É delicadeza viva forte violenta. Que faz doer, partir, deixar caído... Amor vem de amor. E dói bonito.

O ECO
Jornal da Ilha Grande
QUER PUBLICAR SUA MATÉRIA, COMPARTILHAR UM TEXTO, DAR SUA OPINIÃO, DIVULGAR UMA FOTO OU UMA CURIOSIDADE ???
ESCREVA PARA NÓS!
oecojornal@gmail.com
SIGA-NOS TAMBÉM NO INSTAGRAM E NO FACEBOOK:@oecojornal

MEMORIAL DOS PALMA

- Poesia com amor

De irmão para irmão com endereço certo. P/ Israel

A FÉ

Voa o pensamento
Não sinto, não toco, não vejo o vento
O Som que não vejo e nem toco
Profundo eu sinto, toca minh´alma
como a luz que não toco e nem sinto
Apenas vejo a luz que é
Como a FÉ:
Não a vejo, não a toco, mas sinto
É luz que se faz presente
Em minha mente
No meu coração
SEMPRE
Meu irmão LÉ*
HP



*LÉ, foi o apelido de infância e adolecencia do Israel

- Poesia com amor e humor

PARA O ZECA TEMPOS DE ESCOLA

(Presente do "Pitosto Fighe", pelo aniversário da 71ª volta ao redor do sol).

Tamanho do percurso: 71 trilhões de quilômetros.

Fórmula: Diâmetro da órbita terrestre, 300 bilhões de km vezes pi (π), vezes 71 (idade).

Resumindo e aproximando: 300 bil kmx3,1416x71 (+ -) = 71.000.000.000. 000.000 km – Viajou heim cara?

Te si deventà vecion in torno al sol da romai!!!

Bisonha fermarse de laorar, si nò te deventi gobo e anca tudo storto! (Sensa ràbia Zeca! Ze solo un scherzo magari)!

Là Nostra Stória - Refrão

Um giorno pien de brina
Fà fredo a la matina,
Bianco come puina
E descalsi se camina.

Enepê (sabiá, poeta da picada)



71 ani su le spale, mà ancora in gamba!
Sempre laorando come um mul

RECORDAÇÕES

Por deferência do nosso amigo Germano Zanin, recuperamos a foto que deu início a junção das famílias Casela e Palma (início do século XX). Aí estão A nona Romilda Casela, o nono Ernesto Palma e seus dez filhos. Emoções fortes, não é?

Estas fotos também nos mostram as mudanças dos tempos. Até a geração dos avós, uma foto da família bem-vestida era coisa sagrada. A partir da nossa geração, dos dez irmãos, já é uma bagunça, chinelo de dedo, bermuda, sem camisa, enfim, um atentado às nossas origens. Merece esculacho, não merece? Até procurei uma expressão em vêneto que retratasse o episódio, mas não achei. Acredito que isto seria tão esdrúxulo que nem está no vocabulário. "Dio santo, el monde se finisse, se và cosi"! Questa ze, o nò ze, una verità? Mà desso stemo in altro mondo!



Germano Zanin



NOTÍCIAS

Para tranquilizar a VÓ e o VÔ, Leoni e Clemente no Butiá Grande – RS, Mães Marilene e Marili, de Erechim- RS.

OLHEM ELAS AÍ!

Andrieli e Tailine, curtindo a Ilha Grande em gigantesco estilo. Sol, praia, trilhas, natureza. Enfim, sol, mar e lua formam a arte de viver feliz. Uma vida inteira é pouco para tanto.

Para quem não sabe, a Ilha Grande é um lugar mágico, capaz até de transformar a melancolia em euforia, mas cuidado para não escorregar, pois é montanhoso e pode ser escorregadio. Podem ficar todos tranquilos, elas sabem disso, estão tendo aula diariamente com quem sempre desafiou os limites perigo. Ele mora aqui e é



fugitivo do que restou do Eden de Adão e Eva. Conhece tudo sobre a história dos que comeram o fruto proibido e foram expulsos, por isso fugiu antes e livrou-se do pecado original. – Humor faz bem, não é! Pois é! Aqui o fruto proibido foi descriminalizado há muito tempo, pelo super juiz, por isto é livre e abundante. Ah! E não terá juízo final para ninguém! Eita Ilha Grande!... Paraíso encantado! Mas todo o cuidado é pouco, escorrega pra caramba!!! Ochê!!!

Serra, sol e mar. A vida é bela. O italiano diria: *"La dolce vita"*!...

Até para o próximo mês. Mandem matéria. Tciao (in talian ciao)

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil







Angra

Mangaratiba

ABRAÃO

Freguesia de Santana

Japariz

Bananal

Matariz

Enseada do Sítio Forte

Saco do Céu

Enseada das Estrelas

Longa

Praia Grande de Araçatiba

Vermelha

Gruta do Acaiá

Enseada das Palmas

Mangues

Pouso

Pico do Papagaio

Farol dos Castelhanos

Reserva Biológica da Praia do Sul

Parque Estadual da Ilha Grande

Santo Antonio

Lopes Mendes

Caxadaço

Aventureiro

Provetá

Parnaioca

Dois Rios

Meros

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14 T15 T16



TRILHAS *TRAILS* — PRAIAS *BEACHES* — POVOADOS *VILLAGES* — CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureirc Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medic	Médio / Medium / Medic	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médic / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja da Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o lixo vira Arte"	Fazenda do Peter-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmica da bahia da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu.	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corsso Preta (presídio)	Iguaçu Camiranga Perequê de Fora Manguezal Do Galo Do Conrado	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jaconema Passaterra Manguaraçuissaba Do Marinheiro Manguezal Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureirc	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Aroeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca